

"DEZESSEIS TIROS"

FADE IN:

1 INT. AÇOUGUE - DIA

As gancheiras estão cheias de traseiros e dianteiros de boi. Cristiano entra e vai para trás do balcão. Coloca a bolsa e o casaco no armário. Veste o avental branco, mas já manchado de sangue seco.

CHEFE  
(sarcástico)  
Boa tarde!

CRISTIANO  
Bom dia pro senhor também.

Enquanto passa entre os outros funcionários, todos passam agressivamente as mãos em sua bunda. Isso o deixa irritado.

Chega mais um funcionário extremamente apavorado. Na pressa derruba um monte de roupas que estão em seu armário.

CHEFE  
(bravo)  
Isso lá é hora de chegar para trabalhar?

FUNCIONÁRIO I  
A cidade ta parada, os ônibus não saem do lugar.

CHEFE  
Não tenho nada haver com o trânsito. Eu estou aqui todo dia no mesmo horário, e pago vocês para fazerem o mesmo. NA hora de fazer vale vocês não se atrasam .

FUNCIONÁRIO I  
(murmurando para si)  
Filho da puta, lazarento...

Ele vai até seus colegas e os cumprimentam com tapinhas nas costas. Ao cumprimentar Cristiano opta por passar a mão na bunda do colega. Vai até a mesa de cortes pega a faca e começa afiá-la com extrema habilidade.

Cristiano fica espumando de ódio. Mergulhamos em seus olhos...

2 INT. QUARTO ESCURO - NOITE

A chama de uma vela ilumina uma arma que esta sendo polida com muito capricho. Um rosto se torna visível perante a chama. Cristiano apaga a vela.

3 INT. AÇOUGUE - DIA

Cristiano caminha lentamente até o seu armário. De dentro de sua bolsa tira uma arma.  
Cristiano segura com firmeza uma Pistola Taurus PT 938 Inox calibre 380 ACP 94mm.  
Ele contempla a beleza por algum tempo, olha para os colegas. Todos estão distraídos, ele pigarreja, atraindo a atenção para si.

CRISTIANO

(mostrando a arma)

Vocês sabem o que é isto?

FUNCIONÁRIO II

(levemente descontraído)

É uma arma de brinquedo!

FUNCIONÁRIO III

Onde você arrumou esse trabucão?

CRISTIANO

Comprei! Venho guardando dinheiro, já faz algum tempo.

FUNCIONÁRIO I

Pra que você quer uma arma Cristina?

CRISTIANO

Pra corrigir o que você disse. Há onze anos que eu venho servindo de escape cômico para vocês. Todas as piadinhas e os abusos morais me trouxeram a este ponto. Hoje é o dia em que eu vou me divertir.

CHEFE

(tenso)

O que foi que deu em você?

CRISTIANO

Raiva... Ódio... Desprezo por todos vocês.

CHEFE

Abaixa essa porra e vamos conversar.

FUNCIONÁRIO III

(sem levar a sério)

Ele só ta zoando, não é homem pra isso.

Cristiano aponta a arma para o Funcionário III e realiza dois disparos. Um dos tiros estoura os miolos e espalha sangue por todo o açougue. Funcionário I mija nas calças.

CRISTIANO

(se delicia com a visão)

Virão só!

(Aponta para funcionário I)

O valentão do Gustavo molhou as calças.  
Estou começando me divertir com tudo isso.  
Por que eu não fiz essa merda antes?

CHEFE

Você acabou com a sua vida.

CRISTIANO

(aponta para o corpo do funcionário III)

Na verdade até agora só acabei com a vida  
Do Júnior.

CHEFE

O que é que você quer?

(tira um punhado de dinheiro do caixa)

Quer dinheiro?

CRISTIANO

Eu não quero a porra do seu dinheiro. Não  
Vou sair daqui vivo, mesmo.

Novamente penetramos nos olhos de Cristiano e somos levados...

4 EXT. PRAÇA ARBORIZADA - DIA

Cristiano sentado em um banco repleto de folhas secas escreve em uma folha de papel. Seu olhar se perde entre a folha de papel e as pessoas que caminham pelo local. Vemos enquanto ele escreve a última frase.

NÃO ME ARREPENDO DE NADA...

A praça vai esmaecendo lentamente.

5 INT. AÇOUGUE - DIA

CRISTIANO

(para si, quase inaudível)

Não me arrependo de nada.

(para todos)

Provavelmente algum herói anônimo já ligou pra polícia, é só uma questão de tempo até eles chegarem. Então acho melhor começarmos logo nossa brincadeira.

CHEFE

Ta falando do que agora?

CRISTIANO

(para funcionário II)

Diego põe o pau pra fora.

DIEGO

O quê?

CRISTIANO

Põe a merda do cacete pra fora e apóia-o encima da mesa.

(para Gustavo)

Agora vamos colocar em prova as suas habilidades como açougueiro. Corta o pau dele fora. Eu vi em um filme que se você for bem rápido ele quase não sentirá dor.

(riso psicótico)

Tudo bem que no filme decepavam um dedo, mas deve ser a mesma coisa.

GUSTAVO

Pelo amor de Deus, para com isso cara.

CRISTIANO

Vou contar até três. É a sua cabeça ou a dele. Decida agora, um... Dois...

Gustavo pega a faca que afiou e aponta para o membro de Diego. Ergue a faca até uma altura suficiente e parte para o golpe certo. Instintivamente Diego sai da posição.

CRISTIANO

(irado)

Seu idiota.

Cristiano estoura o membro de Diego, conclui o serviço com mais dois disparos a queima roupa, no peito e na cabeça.

CRISTIANO  
(para Gustavo)  
E se a gente repetir a brincadeira, agora  
Usando como cobaia nosso querido chefe.

GUSTAVO  
Vá se fuder seu filho da puta.

CRISTIANO  
Não, você é quem vai.

Cristiano atira duas vezes contra o peito de Gustavo.

CRISTIANO  
Então ficamos só nos dois. Responda pra mim.  
Eu sou ou não sou um idiota? Afinal acabei com  
a minha vida por causa de lixo como vocês?

CHEFE  
Você só fez a escolha errada.

CRISTIANO  
Esta era a única escolha. As erradas foram  
Vocês que fizeram. Adeus chefinho.

Som de sirenes vem de todas as direções. Pelo alto falante  
um policial diz que o local está cercado.

CHEFE  
Graças a Deus.

CRISTIANO  
Você achou mesmo que fosse se safar dessa?  
Se achou é um idiota.

Cristiano aponta a arma, dá dois tiros, caminha entre os  
corpos dos ex-colegas. Atira na cabeça de cada um, em  
seguida deita-se sobre a mesa suja com uma mistura de  
sangue humano e de boi.  
Ergue o tronco em um ângulo que consegue observar o chefe,  
atira certamente na cabeça dele.  
Cristiano enfia a arma na boca e dispara. A policia invade  
o local. A arma flutua até o chão.

FADE OUT.

FIM

\* \* \*

Copyright © 2010 by Milton Silva Santos  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)